



---

**Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité**  
**Centro de Educação e Saúde- CES**  
**Unidade Acadêmica de Física e Matemática - UAFM**

**IRANIR PONTES SILVA**

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

**CUITÉ-PB**  
**MAIO DE 2016**





---

IRANIR PONTES SILVA

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

*Relatório redigido em virtude da realização do Estágio Supervisionado I, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCEG, sob orientação da professora Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos, e sob a supervisão do professor Fernando Múcio Henriques Pontes.*

CUITÉ-PB  
MAIO DE 2016



S586r Silva, Iranir Pontes.

Relatório de estágio supervisionado I. / Iranir Pontes Silva. - Cuité, 2016.  
22 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos; Supervisão: Prof. Fernando Múcio Henriques Pontes".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Estadual José Luiz Neto – Barra de Santa Rosa - PB. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Santos, Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão. II. Pontes, Fernando Múcio Henriques. III. Título.

CDU 51(047.31)

“A Educação qualquer que seja ela é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.”

PAULO FREIRE



## 1. SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	6
2. OBJETIVOS .....	7
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
4. DIAGNOSE ESCOLAR.....	11
4.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	11
4.1.1 ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA: .....	11
4.2 DESENVOLVIMENTO: REFLEXÕES SOBRE AS AULAS.....	11
4.3 EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 8º ANO A DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
4.4 EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 9º ANO A DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
4.5 EXPERIÊNCIA COM A TURMAS DO 1º ANO A E 1º ANO B DO ENSINO MÉDIO	12
4.6 EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 2º ANO B DO ENSINO MÉDIO .....	12
4.7 RELATO SOBRE AS ATIVIDADES DE COPARTICIPAÇÃO .....	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	13
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....	14
8. ANEXOS.....	15

## **RESUMO**

Neste texto apresento o relato de experiências vivenciadas na disciplina de estágio supervisionado I, com carga horária de 135 horas, que constitui a fase de observação do trabalho docente em salas de aula do Ensino Fundamental e Médio. O mesmo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, localizada na rua prefeito João Inácio, 170, centro, no município de Barra de Santa Rosa-PB, no período de 08 de março a 29 de abril de 2016, sob a orientação da professora Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos e sob a supervisão do professor Fernando Múcio Henriques Pontes. No estágio foi feito o acompanhamento das turmas do 8º ano A e 9º ano A do ensino fundamental do turno diurno e nas do 1º ano A e B e 2º ano B, do ensino médio, turmas estas que o professor Fernando Múcio ministra aulas de matemática. O presente relatório também apresenta discussões sobre a vivência em turmas do ensino fundamental e médio, bem como características da escola, tais como, os aspectos físicos, sociais e organizacionais.

**PALAVRAS- CHAVE:** Estágio Supervisionado. Matemática. Licenciatura.

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº9394/96, nos cursos de formação de licenciatura. O estágio supervisionado é uma atividade que proporciona ao aluno da licenciatura diversas experiências, como ter contato com o público que irá trabalhar (alunos da educação básica), iniciar o trabalho docente, estar em contato com os colegas de profissão, se inserir no mercado de trabalho, dentre outras coisas.

Assim, o estágio supervisionado contribui de maneira considerável para a relação entre teoria e prática, pois inclui a utilização dos conhecimentos adquiridos, tanto na vida acadêmica como na vida profissional. Esta atividade docente é o primeiro contato que o aluno estagiário terá com seu futuro campo de atuação, e isso nos permite vivenciar um pouco da realidade docente, inclusive suas limitações e dificuldades presentes no dia-a-dia do educador. Além disso, podemos perceber também como tão diferente é o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos observados.

Neste sentido, o presente trabalho relata as observações e experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado I, disciplina obrigatória do curso de licenciatura plena em matemática da UFCG, campus Cuité, orientado pela professora Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos e sob a supervisão do professor Fernando Múcio Henriques Pontes seguindo as exigências do mesmo. O estágio foi realizado na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, localizada na rua prefeito João Inácio, 170 centro no município de Barra de Santa Rosa – PB, sendo feita sua observação e descrição nos aspectos físico e organizacional.

Considero desde então, que o estágio supervisionado I vai além de simples observações, pois é por meio dele que desenvolvemos nossa compreensão sobre as teorias estudadas ao longo do curso e temos a oportunidade de refletimos sobre a futura prática, que de certa forma, será um novo desafio e o estágio, sem dúvida, nos coloca frente à futura realidade de nossa profissão docente, até porque estaremos lidando com seres humanos de comportamentos totalmente diferentes e devemos estar preparados para lidarmos com os mais diversos desafios.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL:**

Tem como finalidade dar ao aluno a possibilidade de um contato direto com a realidade profissional do professor, compreendendo às diversas metodologias de ensino, por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Capacitar o aluno para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- Inserir o aluno no contexto do mercado de trabalho para conhecimento da realidade;
- Possibilitar o convívio do graduando com educadores, alunos e eventos ligados à educação oriundos da escola;
- Permitir o contato com a realidade de ensino das escolas e conhecer os trabalhos e desafios enfrentados na didática (planejamento, execução e avaliação);
- Elaborar propostas de intervenção didática, objetivando aplicá-las em sala de aula;
- Associar o conhecimento adquirido na formação acadêmica com a prática pedagógica adotada;
- Preparar o estudante para exercer sua profissão.



## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A disciplina estágio supervisionado nos cursos de formação de professores é de suma importância, pois além de promover um contato direto com o contexto escolar, contribui para a construção de significações entre teoria e prática. De acordo com a Lei nº. 11.788/2008, em seu artigo 1º:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Este ato é necessário para a educação profissional, pois além de dar oportunidade de crescimento profissional e pessoal, age como instrumento de integração dos estagiários com a área onde atuarão baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida acadêmica, em suas observações e experiências da realidade escolar.

Paulo Freire (2002) chama atenção para a necessidade de respeitar o conhecimento dos estudantes e a importância da pesquisa no processo de ensino, ele afirma que *“não há pesquisa sem ensino, nem ensino sem pesquisa”* (p. 14). Tal afirmação indica que o aluno-estagiário terá que buscar um caminho para se inserir num processo de pesquisa. Tendo em vista que:

A pesquisa é componente essencial das práticas de estágio, apontado novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusiva para os professores formadores, que são convocados, a rever suas certezas, suas concepções do ensinar e do aprender e seus modos de compreender, de analisar, de interpretar os fenômenos percebidos nas atividades de estágio. Assim o estágio torna-se possibilidade de formação contínua para os professores formadores. (PIMENTA; LIMA, 2008, p.114)

Tais considerações não foram estabelecidas recentemente, foram desenvolvidas ao longo de um período, por meio de vários movimentos que geraram normatizações. Em 1942, por exemplo, o Decreto-Lei nº 4.073 instituiu a Lei Orgânica do Ensino Industrial, estabelecendo as bases de organização e de regime do ensino industrial (equivalente ao secundário). Nesta Lei, o estágio foi definido como *“um período de trabalho”* realizado pelo estudante em alguma indústria, sob o controle de um docente.

Somente no final da década de 60, o estágio escolar foi instituído nas faculdades e escolas técnicas, quando em 1967, sob a ditadura militar, o Ministério do Trabalho e Previdência Social sancionou a Portaria nº 1.002. Nesta norma foi definida a importância do estágio para o aperfeiçoamento do ensino, criando condições favoráveis ao entrosamento entre a escola e a empresa.

Vale ainda ressaltar que a Lei nº 5.692/71 (LDB), que fixou as diretrizes e bases da educação, impôs a profissionalização a toda escola secundária nacional, evidenciando a necessidade do estágio como elemento complementar à formação do educando.

Assim, o estágio é de extrema importância para a formação do aluno-estagiário, mas para que seja possível uma prática que dê ao futuro professor uma boa formação deve-se levar em conta a associação teoria e prática. Visto que:

Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicitar os conceitos de prática e teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. (PIMENTA; LIMA, 2008, p.34)

Dessa forma, podemos entender a importância do estágio supervisionado como uma oportunidade de vivenciar na prática um pouco do que foi visto na teoria, propiciando deste modo, a aquisição de conhecimentos frente à realidade, bem como observar, e identificar melhorias e deficiências, além da capacidade de realizar ajustes, sobretudo no ensino da matemática.

Sendo assim, o estágio assume a finalidade de “integrar o processo de formação do futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, investigação e interpretação crítica” (PIMENTA; LIMA, 2004.).

Mas, apesar de alguns referenciais teóricos darem ênfase ao estágio como componente curricular importante na formação inicial do professor, se tem também demonstrado a existência de limitações e falhas no processo de construção da prática docente. De acordo Zeichner (2010, p. 482),

[...] a desconexão entre a formação de professores no âmbito acadêmico e nas escolas tem sido um problema perene (Vick, 2006). Já tem sido claramente documentada há muitos anos (por exemplo, Clifford & Guthrie, 1988; Goodlad, 1990; Labaree, 2004), que

existem poucos incentivos para professores efetivos investirem algum tempo na coordenação entre os componentes acadêmicos e os que ocorrem a campo na formação de professores e, sobretudo, para tutorar e monitorar o trabalho dos supervisores a campo.

Nessa perspectiva, há a necessidade de se buscar estratégias que possibilitem maior reflexão dos professores sobre o ensino e a prática docente. No Parecer CNE/CP 28/2001, encontram-se os fundamentos sobre teoria e prática no e para o estágio nos momentos da atividade docente:

A prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como às coisas vão sendo feitas cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação. (CNE/CP 28/2001, p. 9).

Nesse sentido, espero aproveitar e me dedicar ao máximo nas realizações dos meus estágios e usar as experiências adquiridas como forma de aperfeiçoar minhas práticas como futuro profissional na área de educação, contribuindo de alguma forma no desenvolvimento das turmas observadas, pois o estágio acontece como um momento de troca entre os futuros professores e os já atuantes na educação, onde os atuantes irão ganhar a partir das novas concepções de educação trazidas pelos estagiários e os mesmos ganham em aprendizagem de prática e experiências vivenciadas.

No entanto,

[...] o estágio no curso de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. (PIMENTA E LIMA *apud* REVISTA POÍES, pag. 12).

Ou seja, é possível afirmar que, o futuro professor por meio da observação e investigação durante o estágio, pode tornar-se crítico e reflexivo, dando início desde então, a construção de sua identidade como professor, e ir se preparando para exercer sua profissão em meio à sociedade. Colaborando desde então, para uma educação que forme indivíduos críticos e conscientes.

## **4. DIAGNOSE ESCOLAR**

### **4.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jose Luiz Neto, localiza-se na Rua Prefeito João Inácio, na cidade de Barra de Santa Rosa- PB. Sua instalação consiste em: 01 (uma) sala para a direção, 01(uma) secretaria, 01(uma) sala para os professores, 01(uma) sala de recursos (para vídeo, jogos etc.), 01(uma) biblioteca, 01(um) laboratório, 11 (onze) salas de aula, 01(uma) quadra poliesportiva, 01 (um) pátio de recreação, 01(uma) cozinha com uma pequena dispensa para merenda e 9 (nove) banheiros, sendo um deles para alunos especiais, porém sem utilidade já que a escola não possui nenhum aluno especial.

#### **4.1.1 ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto possui um corpo docente formado por 33 professores, sendo 17 efetivos e 16 contratados, e 709 alunos, que são distribuídos nos três turnos de ensino. As aulas do turno matutino iniciam-se às 7horas da manhã e terminam às 11h30min, somando 6 aulas ao dia. No turno vespertino iniciam-se às 13horas e terminam às 17h30min, também totalizando 6 aulas por dia. No turno noturno iniciam-se às 19horas e terminam às 22horas, sendo que neste turno só é possível 5 aulas ao dia, com a duração de 45 minutos cada aula e tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e quarto horário.

## **4.2 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO: REFLEXÕES SOBRE AS AULAS**

### **4.3 EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 8º ANO A DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Nesta turma há 32 alunos com faixa etária entre 12 e 14 anos de idade. É uma turma muito acolhedora e bem diversificada, os alunos são bem atentos, interessados e participativos, apesar de alguns serem tímidos, percebe-se sua inteligência e interesse, pois gostam de desafios e curiosidades. Além disso, eles mantêm uma ótima relação com o professor, que sempre os felicita ao chegar e sair da sala. A turma, durante as aulas, é organizada em fileiras, cujas cadeiras estão em bom estado de conservação, sala ventilada e com boa iluminação.

Nos primeiros dias de estágio o professor deu início a suas aulas com geometria plana, abordando conteúdos como: representação de retas paralelas, retas transversais, retas perpendiculares, representações de ângulos correspondentes, ângulos externos e alternos; fazendo inicialmente a leitura com os alunos e explicando no decorrer das aulas, fazendo questionamentos para que os alunos pudessem interagir e abstrair o conteúdo da melhor forma.

O professor sempre usa exemplos do cotidiano relacionados com o assunto trabalhado nas aulas para que os alunos possam entender melhor, de maneira divertida e se sintam a vontade ao responder as perguntas feitas pelo mesmo. O professor sempre passa exercícios para casa e dá alguns pontos para quem faz. Os que não conseguem, fazem questão que o professor tire suas dúvidas e tentam fazer até conseguir. Nas aulas seguintes o professor usa a mesma metodologia, ou seja, faz a leitura do conteúdo, explica, e passa exercícios do livro.

### **4.4 EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 9º ANO A DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Esta turma é composta por 41 alunos entre 14 e 15 anos de idade. É uma turma um pouco agitada e variada, tem alguns alunos calados e outros que falam muito, querendo sempre chamar atenção. Quando o professor pergunta algo, todos querem responder de uma vez. O professor sempre faz alguma coisa para acalmar a turma de maneira passiva, sem muito autoritarismo. Algumas vezes direciona uma pergunta para o aluno que está

conversando e ele logo se comporta. Mas, em geral é uma boa turma, os mais agitados são também os mais espertos e compreendem o conteúdo bem rápido. A sala permanece organizada, ou seja, as cadeiras postas em fileiras mantendo uma pequena distância do quadro e da mesa do professor, pelo fato da turma ser grande e as mesas dos alunos ocupam mais espaço.

O professor segue a mesma metodologia que usa nas outras turmas, procura sempre colocar os alunos para lerem o assunto que será dado antes de sua explicação, na medida em que a leitura vai sendo feita, ele vai explicando e fazendo perguntas abertas para que todos possam responder. Posteriormente, dar exemplos para exemplificar o conteúdo e passa exercícios para casa valendo alguns pontos, muitas vezes os exercícios são elaborados pelos próprios alunos a pedido do professor.

#### **4.5 EXPERIÊNCIA COM AS TURMAS DO 1º ANO A E 1º ANO B DO ENSINO MÉDIO**

O 1º ano A possui 27 alunos e o 1º ano B, 30 alunos. Ambas são constituídas por alunos com faixa etária de 14 a 16 anos de idade. As duas turmas são relativamente comuns, os alunos são mais calados, perguntam pouco, muitos sequer perguntam quando tem dúvida, mas pude ver que apresentam dificuldades em alguns conteúdos como fração, dízima periódica, entre outros. São em geral comportados, mas há momentos em que alguns se manifestam querendo chamar atenção de alguma forma, eles mantêm a sala sempre organizada e respeitam o professor.

Quando comecei a estagiar em ambas as turmas, o professor estava começando a ministrar o conteúdo de conjuntos, ele fez a exposição do conteúdo por meio da leitura e, juntamente com os alunos, passou alguns exercícios do livro didático, para que os mesmos fizessem em sala e outras vezes, em casa. São poucos os alunos que trazem feitos e ainda há aqueles, que pegam a resposta no final do livro só para ganharem alguns pontos que o professor dá por cada exercício feito. O professor busca sempre explicar o assunto de maneira fácil, trazendo problemas do cotidiano que envolva o assunto trabalhado. Por exemplo, com os alunos que apresentaram dificuldades em se trabalhar com a regra de sinais, isto é sinais opostos, o professor explicou como se fosse dinheiro e eles passaram a acertar os exercícios. Nas aulas seguintes a metodologia usada pelo professor foi a mesma.

#### **4.6 EXPERIÊNCIA COM A TURMA DO 2º ANO B DO ENSINO MÉDIO**

A turma é constituída por 29 alunos, cuja faixa etária varia entre 16 e 18 anos. Apresenta aspecto um pouco individualista, pois os alunos se organizam geralmente em pequenos grupos na sala, porém são bastante participativos, principalmente quando se trata de atividades práticas em sala de aula. Em um primeiro momento senti certa indiferença e resistência por parte de alguns alunos, quando o professor pedia, por exemplo, pra que os alunos tirassem suas dúvidas com os estagiários presentes na sala, principalmente as do sexo feminino.

Existem ainda alguns alunos um pouco acomodados, pois pedem pra que o professor não faça provas, preferindo ganhar nota pelos exercícios que fazem do livro, apesar de que há alguns com grandes potenciais e bastante inteligentes. O professor trabalha com os mesmos de maneira semelhante às outras turmas, frisa sempre a leitura antes da explicação dos conteúdos e ensina da forma mais simples possível para facilitar o aprendizado. A avaliação geralmente é feita pela participação e pelos exercícios que o professor passa valendo alguns pontos e outras vezes uma nota completa e com isso pude perceber que os alunos se interessam menos ainda pela disciplina, já que tem a confiança de que fazendo os exercícios estão aprovados.

#### **4.7 RELATO SOBRE AS ATIVIDADES DE COPARTICIPAÇÃO**

No decorrer do estágio pude algumas vezes ter um contato mais próximo com alguns alunos, pois nas aulas de exercícios o professor supervisor me deu a oportunidade de poder ajudar os alunos na resolução dos mesmos, tirando desde então suas dúvidas. Além disso, levei alguns jogos para ambas as turmas observadas como; Jogo Subtração com Tangram, Jogos ADMS e a Torre de Hanói, para que os alunos pudessem entender que matemática não se resume apenas em cálculos e que se pode aprender de maneira simples e divertida, com isso pude notar o desempenho e interesse dos alunos pelos mesmos.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas observações feitas durante a realização do estágio supervisionado I, e da leitura de alguns referenciais teóricos, percebi que o estágio é o momento de assumirmos uma postura crítica e reflexiva diante da realidade prática que futuramente será vivenciada, sendo esta um período importante no processo de formação profissional.

Tenho consciência de que devemos refletir sobre a prática pedagógica já que ao vivenciar situações em sala de aula, vi que a realidade escolar demonstra ser bem distinta do que é visto na teoria no decorrer do curso. Além do mais, não é difícil perceber o cansaço físico e o desânimo do professor vendo alguns alunos mostrarem algumas vezes certo desinteresse com seu próprio aprendizado, assim, devemos estar sempre preparados para lidar com as mais frequentes dificuldades que serão encontradas ao longo da carreira profissional.

No entanto, o estágio supervisionado I só veio enriquecer e contribuir de maneira significativa para minha formação docente, pois durante toda a sua realização tive a oportunidade de permanecer em salas de turmas completamente distintas, tanto em relação à faixa etária, como no que diz respeito às suas características. Isso me deu a possibilidade de conhecer realidades educativas bastante diferentes e ver como é realmente a rotina escolar.

## **6. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Durante a realização do estágio pude perceber que, não basta que o professor inove ou crie estratégias para a melhoria da sua prática docente, é preciso que o professor na sala de aula pense estrategicamente, e analise diversos fatores para assim, alcançar um ensino de qualidade adequado para seus alunos.

Desta forma, as transformações das práticas docentes só se realizarão se o professor ampliar sua consciência sobre a própria prática e tiver um amplo apoio pedagógico, sendo necessária a inclusão de uma metodologia que permita os mesmos alcançar seus próprios objetivos, mas por isso não basta só melhorar a prática pedagógica e sim, os salários e o ambiente de trabalho dos professores.

Enquanto educador, o professor deve está consciente de que algumas vezes é necessário mudar a postura em sala de aula, de acordo com as situações encontradas do decorrer de suas aulas e reavaliar o papel desempenhado em cada turma, ou seja, todo professor deve ter em mente que a matemática, não deve ser apresentada de forma pronta e acabada, mas sim de forma que possa ser construída a cada dia, de várias maneiras respeitando as diferenças e as necessidades de cada estudante.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. XV Amostra de Iniciação Científica 2012.

BRASIL. **Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Vol. 2. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, pg 135.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) > Acesso em 01 de maio de 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Matemática)**. Brasília, 1997.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. **Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil**. Educar em revista, Curitiba, Brasil, n. 53, p. 171-186, jul./set. 2014.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA O CURSO DE MATEMÁTICA. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>> Acesso em 04 de maio de 2016.

PIMENTA, S. G. LIMA, M.S.L.– **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez. Editora, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. revisão técnica José Cerchi Fusari. São Paulo-SP: Cortez, 2008. (coleção docência em formação. séries saberes pedagógicos). 296 p

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática**. 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; Lima, M. S. L. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra. 1996.

PIMENTA, Selma Garrido; Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência: diferentes concepções** In: Revista Poiesis. Volume 3, números 3 e 4, pag.5-24, 2005/2006. Disponível em:<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>> Acesso em 15 de abril de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Projeto estágio supervisionado**. Iporá-GO, 2011. 33 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em matemática**. Iporá - GO, 2008. 208 p.

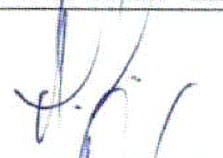
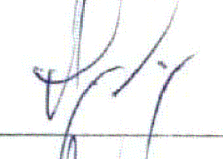
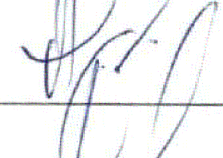
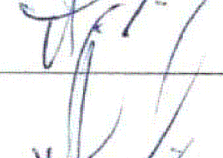
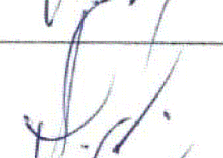
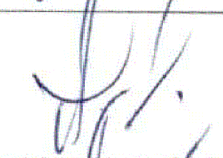
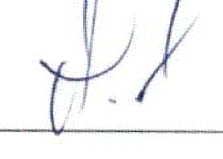

ZEICHNER, K. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades**. Revista Educação: Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ  
 Estágio Supervisionado II  
 PROFESSORA: Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. E. E. F. M. José Luiz Neto  
 ALUNO (A): Luiz Henrique Pontes Silva

Estágio:  Observação    ( ) Co-Participação    ( ) Regência

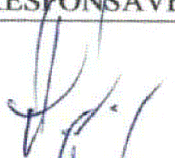

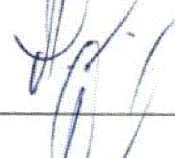

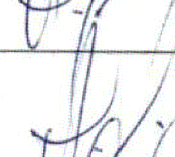
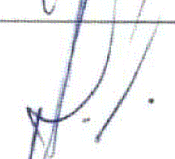
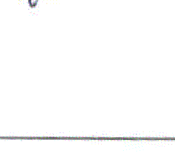
DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
07-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 1º ano A 8º ano A 1º ano B	
08-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 9º ano A 1º ano B 1º ano A	
11-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 8º ano A 2º ano B 9º ano A	
14-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 1º ano A 8º ano A 1º ano B	
21-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 1º ano A 8º ano A 1º ano B	
22-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 9º ano A 1º ano B 1º ano A	
28-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 1º ano A 9º ano A 1º ano B	
29-03-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nos turnos: 9º ano A 1º ano B 1º ano A	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ  
 Estágio Supervisionado II  
 PROFESSORA: Jaqueline Aparecida Foratto Lixandrão Santos

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: E. E. E. F. M. José Luiz Neto.  
 ALUNO (A): Leangie Pontes Silva

Estágio:  Observação     Co-Participação     Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
04-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 1º- one A 8º- one A 1º- one B	
05-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 9º- one A 1º- one B 1º- one A	
11-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 1º- one A 8º- one A 1º- one B	
12-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 9º- one A 1º- one B 1º- one A	
19-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 8º- one A 2º- one B 9º- one A	
19-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 9º- one A 1º- one B 1º- one A	
25-04-2016	Das 7 hrs às 11:30 min.	6 aulas de 45 min.	Observação nas turmas: 1º- one A 8º- one A 1º- one B	

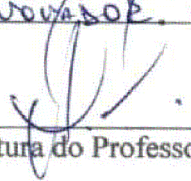
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE  
CAMPUS CUITÉ  
FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

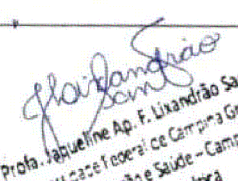
Nome do estagiário: Jeanine Pontes Silva  
 Escola de Estágio: E.E.E.F.M. Jansé Luiz Neto  
 DATA: 25-04-2016 Nome do professor Supervisor: Fernando M.N. Pontes  
 Estagio:  Observação    ( ) Co-Participação    ( ) Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS À CONSIDERAR	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?	X				
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?	X				
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?	X				
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?	X				
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?	X				
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?	X				
13. Revelou domínio de conteúdo programático?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?	✓				
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: ( 10,0 )

Parecer do Professor Supervisor: Participação em Sala de Aula com jogos lúdicos, inovador, eficiente.

  
Assinatura do Professor Supervisor

  
 Profa. Jaqueline Ap. F. Alexandrão Santos  
 Universidade Federal de Campina Grande  
 Centro de Educação e Saúde - Campus Cuité  
 UAE - Matemática  
 24/05/2016